



A QUESTÃO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PELO PRISMA D'A INFORMAÇÃO GOYANA.

Bruno Gonçalves dos Santos

Maria de Fátima Oliveira

Palavras- chave: Ferrovia; Progresso; A Informação Goyana

Introdução

A presente comunicação pretende dentro contexto brasileiro de transição política, analisar e ser contribuição aos estudos relativos à tentativa, feita por parte de jornalistas e políticos goianos no início do século passado, de dinamizar e construir bases para o desenvolvimento da economia goiana, trazer o tão sonhado progresso para a região e tornar o estado conhecido em âmbito nacional.

Desenvolvimento

A revista A Informação Goyana se destaca como um dos primeiros veículos de propaganda do Planalto Central junto aos grandes nomes da política nacional no início do século XX.

Goiás mal era mencionado ou mesmo não era conhecido por essas elites. Ou seja, encontrava-se fora dos projetos políticos e econômicos nacionais. Os políticos e intelectuais goianos necessitavam de alguma maneira fazer valer os valores e potencialidades da região do situada no Cerrado. No entanto, antes era necessário que a região fosse ao menos conhecido dentre as autoridades políticas litorâneas. Com esse intuito surgiu a revista A Informação Goyana, divulgar o estado, suas riquezas e potenciais econômicos na capital federal.

A fonte revela a atuação em procurar definir as dinâmicas territoriais do Cerrado e todo seu processo de organização, a partir da inserção de conceitos e ideias presentes na A Informação Goyana como progresso, desenvolvimento econômico, bem como as mudanças políticas e econômicas ocorridas no Brasil geraram influências na busca de uma consolidação de uma identidade do Cerrado. Nota-se

que a revista, mais do que uma forma de propaganda de Goiás, também possuía elementos que buscavam vincular a identidade local a uma perspectiva progressista. Sendo assim, os mentores d'A Informação Goyana tinham a consciência clara da importância da ferrovia como elemento fundante para a tão sonhada valorização e modernização de Goiás, lutaram veementemente por essa campanha no intento de promover maior dinamismo para a sua concretização.

Considerações Finais

A proposta da revista de propagar a ideia de implantar os trilhos em Goiás ultrapassava o objetivo de trazer as demandas de São Paulo. Ela almejava a integração regional para tornar o Estado participante ativo das dinâmicas político-econômicas pautadas nas lógicas capitalistas de mercado.

Referências

A Informação Goyana. Rio de Janeiro, 1917-1935; nº 1-1923.

BORGES, Barsanufio Gomides. O despertar dos dormentes; estudo sobre a Estrada de Ferro Goiás e seu papel nas transformações das estruturas regionais: 1909–1922. Goiânia: Cegraf, 1990.

CHAUL, Nasr Nagib Fayad. Caminhos de Goiás: da construção da decadência aos limites da modernidade. Goiânia, Ed da UFG, 1997.

NEPOMUCENO, Maria de Araújo. O papel político-educativo de A Informação Goyana na construção da nacionalidade. Goiânia. Ed. UFG, 2003.